

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM TRINTA DE
SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS=====**

Cátia
Santos
e
Bastos
Andrade

ATA N.º 8

----- Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, realizou-se, na sede da Junta de Freguesia de Caria, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme convocatória previamente enviada a todos os membros.-----

----- A sessão teve o seu início pelas dezassete horas e trinta minutos, tendo a mesa sido presidida pela respetiva presidente, Dina Teresa Lemos Andrade e secretariada por Cátia Cristina Bastos Andrade, primeiro secretário. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a ausência do deputado António Frias, tendo este justificado a sua ausência ao executivo.-----

Após a leitura da ata da sessão ordinária, realizada em um de julho do ano dois mil e vinte e três, a mesma foi aprovada por unanimidade.----

----- De seguida, entrou-se no período “ Antes da Ordem do Dia”, tendo a Presidente questionado os presentes se algum deles teria algum assunto a debater, tendo obtido resposta negativa, entrou-se no período da ordem do dia. -----

Ponto único, “Assuntos do interesse da Freguesia”. -----

----- A Sra. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, tendo o mesmo informado os presentes das obras que foram executadas e as que estão a decorrer na Freguesia, nomeadamente o calcetamento das Ruas da Rita e da Aveneira na Granja do Paiva, o alargamento e reparação de caminhos agroflorestais no Mileu assim como a colocação de iluminação no Jardim do adro em Caria. -----

De seguida a Srª Presidente assim como os deputados Susana Castro e Carlos Pinheiro, questionaram o executivo acerca das obras na Rua Direita em Vila Cova, até porque começam a aparecer alguns buracos. -----

O Sr. Presidente informou que o Município tem conhecimento da necessidade da reparação da referida Rua, apesar da pressão do executivo ainda não obtivemos avanços. Por questões financeiras e técnicas, esta obra necessita

Cátia
Jacinta
e
Pastor
D

forçosamente do apoio do Município, pelo que temos, e apesar da insistência de aguardar pela disponibilidade, primeiro técnica e de seguida financeira do Município, no entanto importa salientar que é uma obra que está nas prioridades deste executivo. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção por parte dos deputados da Assembleia, e porque estavam presentes na reunião cidadãos da Freguesia inscritos para intervir, A Sr^o Presidente da mesa deu a palavra ao cidadão Adolfo Pereira. -----

Este começou por falar da porta que acidentalmente foi partida pela equipa que andou na limpeza das Ruas, entende que havia algum mal-entendido. Este assunto para o executivo está encerrado, o cidadão queixou-se, o executivo apesar de não ter provas concretas dos factos descritos na altura, entendeu indemnizar o cidadão colocando uma porta nova, aprovada pelo mesmo. ----

De seguida parabenizou o executivo pelo monumento em homenagem aos ex combatentes da freguesia, referindo porem que a lapide que estava no local anteriormente e foi retirada, que o local onde foi colocada, demonstrava alguma falta de consideração pelos mesmos. Questionou ainda o executivo acerca da serventia das casas de banho da casa mortuária. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra e informou o cidadão em causa e todos os presentes, que relativamente ao assunto da lápide o local onde foi colocada nada tem a ver com falta de consideração, pelo contrário, todos os ex combatentes nos merecem o maior respeito, consideração e admiração assim como as suas famílias, exemplo disso é o magnifico monumento em sua homenagem, concretamente ao local onde foi colocado o anterior, é o local disponível que temos, e importa referir que a mesma foi vandalizada por gente cobarde e sem escrúpulos, tendo o executivo inclusive apresentado queixa na GNR. Quanto á serventia das casas de banho, as mesmas servem a casa mortuária a quando das celebrações fúnebres e caso o executivo entenda podem servir noutras situações que o justifiquem. -----

A cidadã Jacinta Silva solicitou a palavra e ainda sobre o assunto das casas de banho, referiu que se voluntariava a abri-las e fecha-las. O executivo registou a boa vontade. -----

Referiu ainda que no tempo de rega houve um dia que a água do regadio chegou á sua porta, significando por isso um enorme desperdício de água,

assim como o desperdício da água do fontanário, o executivo informou que a pessoa em causa foi chamada á atenção, relativamente á água do fontanário em causa, o mesmo foi lacrado para não haver abusos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a Sr^a Presidente da mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada nos termos da lei.-----

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O PRESIDENTE

O 1º SECRETÁRIO

Cátia Cistina Bastos Andrade

O 2º SECRETÁRIO

Stéfio Azevedo

Carlos Jiminho

Susana Pinheiro Costa

Jose Alberto Pinto Reis